



Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.
Amor é a lei, amor sob vontade.
A palavra da lei é
Θελημα

Anno Vviii

☉ in 18° ♈, ☾ in 17° ♌

Dies Lunae

07 de Abril de 2025 e.v.

Colegiado dos Eremitas no Monte Abiegnus.

Care Frater,

Faz o que tu queres há de ser tudo da Lei.

Obrigado por sua carta e suas indagações, as quais esclareço:

O *Outer College Brasil* reabriu suas portas, mas não tem intenções midiáticas ou mesmo gregárias, embora esteja aberto a afiliações que enxerga serem coerentes ao trabalho atual proposto. Não nos espere em fóruns, debates ou qualquer interação *choronzônica* na Internet. Não temos mais tempo a perder. Neste processo, portanto, também não esperamos ter aprovação de qualquer thelemita do cenário atual, qualquer linha de transmissão da A:·A:·, ou de qualquer corpo local, nacional ou internacional da O.T.O.

O *Outer College Brasil* e a *Ordo Estrela & Serpente* têm conexões com a minha jornada apenas. O relato da história, Care Frater, fala mais de quem conta a história e de suas agendas pessoais, alocando ou inventando a história para servir as essas agendas particulares, do que de fato história. Então quando você menciona *linhas tradicionais* da A:·A:·, penso que está deslocado temporalmente dos fatos. A linha a qual você diz ser a única genuína foi *fundada* pelo atual *Frater Superior* da O.T.O., William Breeze (n. 1955) e Daniel Gunther (1950-2024). Ambos, para que saiba, foram estudantes *malogrados* de Marcelo Motta (1931-1987), o primeiro sendo literalmente expulso, o segundo demonstrando, pelo menos para Motta ou na sua perspectiva, inaptidão para o trabalho. Ambos criaram essa linha da A:·A:· que permeia a O.T.O. Os detalhes da criação dessa *linha de transmissão* de Breeze foram relatados por J. Edward Cornelius em seu *THE CULT OF ALEISTER CROWLEY: BEING A TRUE HISTORY OF THELEMA FROM IT'S BEGINNING UNTIL THE PRESENT.*

(Publicação privada, 2021). Então é só questão de acesso ao material e dedicação ao estudo para ver além da agenda que atualmente defende. Neste sentido, o trabalho do *Outer College Brasil* é tão legítimo quanto a *linha de transmissão* de Breeze e Gunther.

Eu assinei o *Juramento de Probacionista* em 1996 e o *Juramento de Neófito* em 1999 e.v. sob a autoridade de Frater S.S. (Tarcísio Oliveira Araújo), que faleceu em 2003 e.v. Infelizmente, porque decidi adentrar a O.T.O., pelo qual passei pelo Ritual Minerval sendo conduzido por Carlos Raposo (Frater Sorath na época) como Saladino, minha relação com Frater S.S. *azedou*, como se diz. Após a sua morte continuei sozinho, dando continuidade as práticas, ordálios e juramentos, até que decidi, no Equinócio de Outono de 2024 e.v. assinar o *Juramento do Abismo* ritualmente, o que foi feito em dezembro do mesmo ano.

A partir disso estou aqui, fazendo meu trabalho, mas com uma perspectiva diferente, a qual relatei no texto *Magia vs Misticismo, sendo: Quimbanda vs Thelema*.

É verdade sim que os escritos de J. Edward Cornelius (1951-2023) influenciaram consistentemente a visão de Thelema que hoje sustento. Depois de muitos anos, sua obra foi uma *nova brisa de inspiração* em minha própria jornada. Mas também gosto muito do material de Gunther e das publicações dos Encontros Nacionais da O.T.O. nos EUA.

É verdade também que Julius Evola (1898–1974) influenciou profundamente minha visão *aristocrata* de mundo, que não é diferente da visão de Crowley. Evola fala mal de todo ocultista moderno, mas fala bem de Crowley. Por quê? Porque assim como Evola, Crowley era um *aristocrata de alma*. Agora, o seu desconhecimento sobre o autor e sua vida é nítido. O *fascismo* para Evola não era um movimento político ou social, mas um espírito aristocrata ardente na alma, que Crowley chamou de PHALLUS, um poder viril que erradica todo tipo de fraqueza da psique (alma). Diferente do que você pensa, Evola era muito crítico do *fascismo* como movimento político e ideológico, chegando a dizer a uma leitora de seu jornal *A Torre*: «eu desejo tudo de ruim para Mussolini». Infelizmente, a maioria dos críticos de Evola não conhecem as fontes primárias. Sugiro estudo.

Agora entenda, aqui é um Mestre de Quimbanda, com uma família próspera e crescente, iniciado em Ifá (em breve *bàbáláwo*) e *oje* (feiticeiro) de Égúngún, que vos fala: se teu inimigo não pode arrancar a tua cabeça, em verdade ele nada pode contra você. Por isso entenda que aquilo que falam, propalam ou até mesmo tentam fazer para me impedir, não passa de bravata sem qualquer eficiência magística. Ninguém tem o poder de impedir meu trabalho. Você consegue compreender isso? As pessoas falam e falam sobre mim há anos, e

aqui estou, firme como uma montanha, imóvel em meu centro, em meu eixo, como Hadit se posiciona no Centro do Círculo.

Sobre o que falou de *personalidade digital*, entenda irmão: estas são criadas, destruídas, recriadas, atualizadas, reformuladas, como qualquer servidor artificial. São máscaras que todos nós utilizamos na Internet. Aquele que se perde na *persona digital* não é um Iniciado de verdade, mas uma criança se passando por iniciado. Essa questão, da maneira como abordou, tenho de ser franco, só mostra uma *criança interior ferida*, e você deveria se debruçar sobre isso: o trabalho de coesão dos querubins na Pirâmide Interior.

Com relação as minhas críticas sobre a assimilação da cultura *woke*, feminismo etc. no interior da O.T.O. e no meio da comunidade thelêmica, veja: há amplo material de estudo, inclusive acadêmico, disseminando o tema. As próprias publicações dos Encontros Anuais da O.T.O. trazem artigos sobre queer, feminismo e todo tipo de agenda *woke* dentro da Ordem e para além dela. É só estudar amigo. Minhas críticas se fundamentam sobre o material publicado, mas também de meu próprio testemunho. Se minha abordagem te incomoda (e incomoda muita gente), são ossos do ofício, como se diz. Ninguém é obrigado a concordar ou mesmo aceitar minhas missivas, mas ninguém tem o direito (ou mesmo poder) de me impedir de escrever ou falar o que penso. Entende?

Meu trabalho está aí: mais de 20 livros sobre Thelema, mais de 1000 artigos publicados na Internet durante todos esses anos. Tem sido uma jornada de muitas vitórias e fracassos, como a jornada de qualquer um. A autoridade que clamo, entenda, está conectada ao meu trabalho apenas. Quem gosta e quer chegar, o faça; quem não gosta, fala mal, e tudo certo, faz parte do jogo.

Amor é a lei, amor sob vontade.

Lage! Judica! Tace!

Frater AHA-ON 777 :: 8°=3[□]